Ester — Edição 4 | Plano do facilitador

Para um momento como este | Quinta-feira, 29 de outubro de 2026 | 19h–20h30

Objetivo: ajudar o grupo a passar da percepção de um povo ameaçado à compreensão da resposta arriscada de Ester, sem perder de vista as pessoas comuns que a apoiam. Mantenha o ritmo de convivência que funcionou nas edições 1–3. O guia é uma referência, não cinco páginas para ensinar em voz alta.

Horário	Conduza o encontro
19h–19h18	Compartilhem a semana: alegrias, dificuldades, acontecimentos importantes, curiosidades e pedidos de oração. Quem preferir pode apenas ouvir.
19h18–19h27	Retomem a edição 3, voltem ao conceito de Sonder e leiam o verso da capa: Ester 4:1–10.
19h27–19h44	Leiam as páginas 1–7 da história. Façam uma pausa após a página 4 e uma breve pausa após a página 7.
19h44–19h48	Leiam a contracapa: Ester 4:11–5:1, antes de os quadrinhos chegarem a esse trecho.
19h48–20h02	Leiam as páginas 8–11; parem na página dupla central, páginas 10–11 da história.
20h02–20h19	Leiam as páginas 12–21. Observem a preparação coletiva; terminem contemplando a última página em silêncio.
20h19–20h30	Comparem o texto bíblico e os quadrinhos, escolham uma atitude e orem juntos.

Prepare o livro e o ambiente

Marque as páginas 4, 7, 10–11, 15–16 e 21 da história. Página da história + 2 = página física do PDF. Escolha duas pessoas para ler as passagens bíblicas; se o grupo gostar, convide outras para ler as falas dos personagens. Leiam todos os quadros, mas conversem em pausas selecionadas. Quadros silenciosos precisam de alguns segundos, não de uma palestra.

Mudança importante em relação à edição 3: leia a passagem da contracapa ANTES da página 8 da história. Ela começa em 4:11, ponto ao qual os quadrinhos chegam antes da página dupla central. Assim, o texto bíblico vem antes das cenas correspondentes. A leitura termina em 5:1; deixem 5:2 e a resposta do rei para o próximo encontro.

Reserve os onze minutos finais

Se a conversa inicial durar vinte minutos, encurte a retomada em dois minutos. Se a leitura se alongar, faça apenas uma pergunta na pausa da página 7 e pule a conversa das páginas 15–16. Preserve as duas leituras bíblicas, a página dupla central, a aproximação final em silêncio e a oração de encerramento.

Leia Ester na internet

esther.gappjunction.com/pt-br

Escaneie para explorar o site. Selecione Ler Ester e siga as orientações de acesso aos números digitais disponíveis.

Conduza a primeira metade

Comece com a convivência e o texto bíblico

Retome em uma frase: “No último encontro, uma ordem imperial chegou a famílias judias comuns enquanto o rei e Hamã se sentavam para beber.” Peça que alguém relembre uma cena, explique Sonder brevemente e convide o grupo a acompanhar outra pessoa além de Ester. Leiam o verso da capa, Ester 4:1–10.

Páginas	Observe e diferencie	Pergunta ou orientação
1–2	O luto público e o jejum nas províncias estão no texto bíblico (4:1–3). Nahum e Keziah formam uma família inventada; seu trabalho interrompido representa vidas comuns.	Dê espaço ao quadro silencioso. “O que fica por terminar quando o medo chega?” Se o tempo estiver curto, ouça apenas uma resposta.
3–4	A aflição de Ester, o envio de roupas e a recusa de Mardoqueu estão no texto bíblico (4:4). A pessoa que trabalha, a personagem chamada Tirah e a lembrança das agulhas são acréscimos.	PAUSA APÓS A PÁGINA 4: “Por que roupas limpas não resolvem isso? O que muda quando Ester pergunta o que aconteceu?” Evite tratar sua primeira demonstração de bondade como tolice.
5–6	Hataque recebe informações e uma cópia do decreto (4:7–9). A lembrança do aviso remete a 2:21–23; a encenação exata foi criada nos quadrinhos anteriores.	Acompanhem a cópia: Mardoqueu → Hataque → Ester. Para ela, o documento é uma prova. O decreto afixado em público é outra cópia.
6–7	O pedido de audiência sem resposta, os dias de espera, a recusa em transferir o risco para Hataque e a lembrança da coroa guardada são invenções da adaptação.	BREVE PAUSA APÓS A PÁGINA 7: “Que alternativas ela tenta e o perigo de quem ela leva em conta?” O texto bíblico não narra a recusa de um pedido formal.

Leiam a contracapa antes da página 8

Leiam Ester 4:11–5:1. Digam ao grupo: “Agora conhecemos a passagem por trás da decisão de Ester. Vamos observar como os quadrinhos imaginam essa experiência.” Os trinta dias se referem ao tempo desde a última convocação do rei, não ao tempo desde o decreto ou a primeira visita de Hataque.

Leiam as páginas 8 e 9

Ester relata um perigo real na história e a falta de convite. A resposta de Mardoqueu une advertência e confiança. Os quadrinhos atribuem medo e afeto aos dois; o texto bíblico não registra “Eu queria poder ir no lugar dela”. Não interprete o medo de Ester como prova de egoísmo ou falta de fé.

Deixe clara a responsabilidade: Hamã planejou o ataque e a autoridade real o autorizou. Ester está sendo chamada a enfrentar um perigo criado por outros. A resposta dela não transfere para ela a culpa pelo decreto.

A decisão e a resposta coletiva

A página dupla central: páginas 10 e 11 da história

Usem a revista aberta na página dupla (PDF 12–13). Leiam primeiro a parte SUPERIOR ESQUERDA: a pergunta sobre sua posição. Observem a parte SUPERIOR DIREITA em silêncio. Depois leiam a CENA CONTÍNUA INFERIOR, que atravessa a dobra: o chamado ao jejum e a decisão de Ester. Não leiam toda a página esquerda antes de toda a página direita.

Reservem de 30 a 45 segundos para observar em silêncio e depois ouçam duas ou três pessoas. Mantenham toda a sequência das páginas 8–11 e esta conversa entre 19h48 e 20h02.

- O que "Quem sabe" nos permite dizer sobre o propósito de Ester, e o que deixa em aberto?
- O que muda quando Ester pede que o povo se reúna e jejue? Quem passa a conduzir a resposta?
- O que "Se eu morrer" nos diz sobre o risco? O que essa frase não promete?

Páginas	Observe e diferencie	Pergunta ou orientação
12–14	Mardoqueu obedece às orientações dela (4:17). Os mensageiros com nome, as ruas, o convite às servas e as cenas familiares são inventados. A fé e a participação de Salma não são especificadas; o texto não diz que Rina jejua.	"O trabalho cotidiano de quem torna possível uma resposta coletiva?" Observem a inversão: antes Ester seguia Mardoqueu; agora Mardoqueu segue Ester.
15–16	A saudade de Sarai e seu desejo de notícias da família, a costura concluída, a lembrança, a companhia e o primeiro ensaio são acréscimos.	PAUSA OPCIONAL: "Do que Sarai precisa por si mesma? O que ela pode oferecer sem conhecer toda a crise?" Evite tratá-la apenas como apoio para a história de Ester.
17–18	O jejum e as vestes reais no terceiro dia têm base bíblica (4:16; 5:1). Os ensaios, o ajuste do fecho e os preparativos antecipados do banquete são acréscimos.	Observem a preparação e a bondade prática. Não expliquem ainda o propósito posterior do banquete nem seu desfecho. A sequência de preparativos dos quadrinhos não é descrita no capítulo 4.
19–21	As vestes reais, o pátio interno e o rei sentado seguem 5:1. As acompanhantes até a porta e a caminhada lenta são ampliações visuais e dramáticas.	Leiam sem interrupção; deixem a página 21 aberta por 30–45 segundos. O cetro ainda não foi estendido. Perguntem: "O que ela escolheu e o que ainda não sabe?"

Respondam e orem

Usem cerca de quatro minutos para uma pergunta de aplicação, dois para uma resposta escrita e uma ou duas contribuições, e cinco para os pedidos de oração. Perguntem: "Que passo responsável posso dar e a ajuda de quem devo buscar?" Permitam que as pessoas apenas ouçam ou reflitam em particular.

Oração: "Deus, ajuda-nos a ouvir antes de correr para resolver. Dá-nos coragem para usar nossa influência com cuidado e humildade para pedir ajuda. Ensina-nos a permanecer perto de quem está com medo. Guia nosso próximo passo de fidelidade quando não conseguimos ver o resultado. Amém." Incluam os pedidos compartilhados no início.

Notas ao facilitador sobre texto e interpretação

Dr. Creasy como guia

Prepare-se pela discussão do capítulo 4 na transcrição fornecida: comece pouco antes da marca aproximada de 30:00 e acompanhe a conversa entre Ester e Mardoqueu até o jejum e a aproximação no terceiro dia. A transcrição foi feita com auxílio de IA; use paráfrases, não citações literais atribuídas a ele. No encontro de hoje, pare antes da resposta do rei.

Contribuição a preservar	Ressalva a apresentar
A providência e a posição de uma pessoa podem ser lidas em conjunto.	A narrativa hebraica não menciona Deus explicitamente. “Quem sabe” (4:14) convida à reflexão sem afirmar que podemos identificar a razão exata de Deus para cada circunstância.
A regra de audiência dá peso real à decisão.	A pena de morte e a exceção do cetro são o que Ester relata em 4:11. Não as generalize como uma regra plenamente documentada para todos os reis persas ou todas as ocasiões.
A crise exige uma ação de Ester.	Mardoqueu fala com firmeza, mas o texto não explica por completo como ele sabe que o socorro virá. Nem ele nem o narrador garantem a sobrevivência de Ester.
O jejum mostra a seriedade da resposta coletiva.	O jejum é explícito; a oração não é explícita nesta passagem hebraica. Os acréscimos gregos contêm orações. Nossa oração final é uma resposta de um grupo cristão, não uma citação de 4:16.

Outras leituras que vale trazer ao grupo

O ensino cristão tradicional costuma enxergar providência e coragem responsável: a posição cria uma oportunidade de servir; o livramento não se explica apenas pelo poder visível. Mantenha a distinção entre confiar em Deus e ter certeza do resultado que desejamos.

Leituras judaicas e literárias destacam a solidariedade de um povo ameaçado, a vida na diáspora, a identidade oculta e a crescente autonomia de Ester. Em 2:20, ela seguia as orientações de Mardoqueu; em 4:17, ele segue as dela. As repetidas viagens de Hataque também mostram como a comunicação liga mundos separados.

A sequência das roupas tem significado: roupas rasgadas e pano de saco, a recusa das roupas enviadas e, por fim, as vestes reais. Essas mudanças estão no texto; os quadrinhos acrescentam as lembranças dos embrulhos, os remendos e a preparação física. Perguntem como a roupa expressa tanto o luto quanto a autoridade.

Use o versículo conhecido com cuidado

“Para um momento como este” faz parte de uma pergunta dirigida a uma mulher específica durante uma ameaça ao seu povo. Aplique a passagem por meio do cuidado responsável e da influência disponível. Não afirme que todo revés foi planejado para colocar alguém em perigo, nem diga a uma pessoa do grupo que a fé exige entrar numa situação insegura.

Respostas e contexto para ter à mão

Por que Ester enviou roupas primeiro?

Ester fica sabendo do luto de Mardoqueu antes de Hataque explicar a causa (4:4–8). O texto relata aflição e o envio de roupas; não diz que ela queria apenas preservar as aparências. Os quadrinhos apresentam sua primeira reação como uma tentativa prática, porém insuficiente, de ajudar. A recusa a leva a perguntar.

O que significa socorro de outro lugar?

Muitos leitores entendem 4:14 como uma referência indireta à ajuda divina. Essa é uma interpretação teológica de uma linguagem deliberadamente indireta. Mardoqueu expressa confiança em sua fala; o versículo não identifica quem agirá, não explica como isso acontecerá nem promete que Ester poderá agir sem perigo.

Como se encaixam os trinta dias e os três dias?

Passaram-se trinta dias desde a última vez que o rei chamou Ester (4:11). O texto bíblico não informa o intervalo exato entre o decreto e a resposta dela. Os quadrinhos acrescentam tentativas de obter uma audiência e cenas de espera. Ester pede três dias de jejum, de noite e de dia (4:16); ela entra no terceiro dia (5:1). Não imponha uma contagem moderna de 72 horas nem atribua uma data que o texto não fornece.

Quem sabe a identidade de Ester neste momento?

Suas servas a conhecem no dia a dia; Hataque leva um apelo que trata explicitamente do povo dela. O segredo anterior continua importante (2:10,20). Não suponha que o rei ou Hamã já tenham sido informados, nem que Sarai, nos quadrinhos, conheça todo o plano. Evite explicar a reação atual de um personagem com informações de capítulos posteriores.

O que podemos dizer historicamente sobre o palácio?

Susã é um centro real e administrativo persa que foi escavado. Seus vestígios sustentam o cenário, não cada sala, lei, roupa ou conversa encenada. O reinado de Xerxes I costuma ser datado de 486–465 a.C.; nessa identificação, a crise se passa no décimo segundo ano de seu reinado. As guerras gregas são contexto, não o tema do capítulo 4.

Por que planejar um banquete antes da aproximação final?

A orientação na página 18 da história é uma preparação antecipada criada pela adaptação. Nem Ester 4 nem 5:1 apresentam essa instrução ou seu momento exato. Hoje podemos observar que ela se prepara mesmo com medo; deixem a conversa sobre o convite, o momento escolhido e os acontecimentos posteriores para a próxima edição.

E se a conversa se tornar pessoal?

Agradeça à pessoa, escute e evite transformar sua experiência numa lição rápida sobre destino. Ofereça oração ou uma conversa em particular após o encontro. Ninguém precisa revelar traumas, provar coragem ou repetir o jejum. Aplicações úteis podem ser pequenas: ouvir a história de alguém, transmitir uma mensagem com fidelidade, acompanhar um amigo ou pedir ajuda.

Fontes e leituras complementares

Fontes principais do encontro: ESTHER_Issue_04_v4_16_PRINT.pdf, aprovado em 29 de outubro de 2026; suas passagens bíblicas fornecidas em inglês na NLT, Ester 4:1–10 e 4:11–5:1; e a transcrição fornecida Book of Esther – Bill Creasy Transcript. As ideias de Creasy são parafraseadas; a transcrição foi feita com auxílio de IA e suas marcações de tempo são aproximadas.

Ester 4 e notas (USCCB) | Ester 4:14 (NET) | Susã (UNESCO)

O guia remete ao texto bíblico sem reproduzi-lo. Use as páginas bíblicas dos quadrinhos, traduzidas para revisão a partir da NLT fornecida, ou sua Bíblia. Mantenha distintos texto bíblico, evidência histórica, interpretação, invenção dramática e aplicação pessoal.